



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Aracaju – SE, Ano 32, Edição 1671
20 a 26 de abril de 2015

IVC

www.cinform.com.br

CINFORM



WhatsApp: (79) 9647-3370
E-mail: ouvidoria@cinform.com

GERAL MUNICÍPIOS | 5

SAÚDE

Continua a queda de braço sobre interdição do Hospital de Aquidabã

Em reunião no MPE, Secretaria de Saúde diz que unidade será reaberta. Mas advogado do Coren é incisivo: “somente nós podemos suspender interdição ética”

■ Enquanto a população continua desassistida, a polêmica intervenção ética sofrida pelo Hospital e Maternidade Santa Cecília, em Aquidabã, ganhou novos capítulos na semana passada. Na quinta-feira, 16, uma audiência no **Ministério Público Estadual - MPE** teria determinado a reabertura do serviço de enfermagem na unidade.

No entanto, o Conselho Regional de Enfermagem - Coren -, responsável pela intervenção, não reconhece a decisão. E bate o pé: enquanto as exigências do órgão não forem atendidas, a unidade não poderá fazer atendimentos de urgência e emergência.

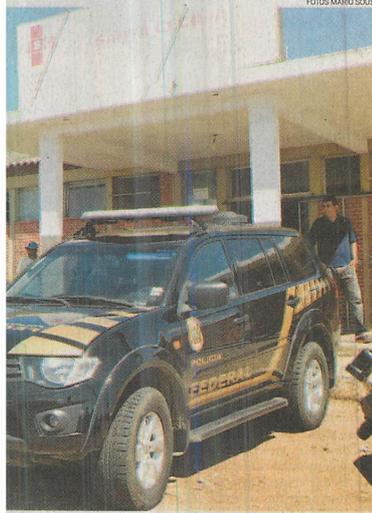
A audiência no MPE contou com a participação do secretário de Estado da Saúde, José Sobral, de representantes da Procuradoria Geral do Estado, da Secretaria da Saúde de Aquidabã, da Fundação Médica Santa Cecília - mantenedora do hospital -, da Fundação Hospitalar de Saúde e do Samu.



Interdição ética surpreendeu a todos



Mesmo com novos equipamentos, interdição continua



FOTOS MÁRIO SOUSA

hospital. Através de comodato, a unidade recebeu maca hidráulica, aparelho cardi-respirador, eletrocardiógrafo, carro de emergência, monitor multiparamétrico, ventilador pulmonar, materiais e medicamentos para o carro de emergência.

“Vamos contratar dois enfermeiros, para somar com mais um que temos, e reabrir a internação. O importante nesse momento é fazer o internamento da população de Aquidabã e dos municípios. Desejamos a parceria do município nesse sentido da contratação de profissionais”, disse após o encontro João Feitoza, diretor do Hospital Santa Cecília.

INTERDIÇÃO CONTINUA

O Coren não participou da audiência. Segundo o advogado Moisés Barreto, que representa a entidade, os membros do Conselho não estiveram presentes no MPE por causa de um compromisso fora do Estado. “Mas foram todos avisados”, assegura.

Contudo, ele é bem claro ao afirmar que, apesar da reunião de quinta ter determinado o retorno do serviço no Hospital, a intervenção ética continua. “Ela só pode ser suspensa pelo próprio Coren. O MP não tem poder para isso. E só acaba quando se cumprirem as exigências”, garante Moisés.

Uma nova audiência no MPE, desta vez com a presença do Coren, está marcada para a próxima quarta-feira, 22, às 9h.

REUNIÃO

O encontro discutiu quais ações ainda precisariam ser feitas para a reabertura da unidade. Ficou acordada a abertura de leitos de retaguarda e de atenção psicossocial e também a contratação de dois enfermeiros - estes, por parte da Fundação Santa Cecília e do Município de Aquidabã.

Na segunda-feira passada, a Secretaria da Saúde já havia doado equipamentos e medicamentos para compor a sala de estabilização do